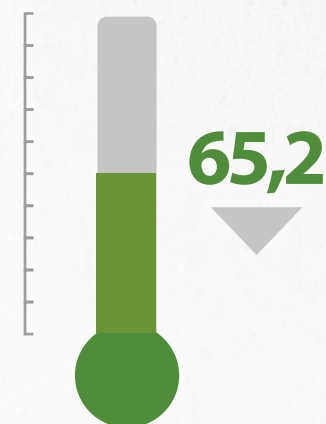


ÍNDICE DE CONFIANÇA DA **INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO**

Indicador de Confiança

O ICIC-PR (Índice de Confiança da Indústria de Construção - Paraná) caiu **-6,5** pontos neste mês de janeiro. Este índice está na área de otimismo desde junho de 2017, desta vez, situou-se em **58,7** pontos.

O ICIC-PR neste janeiro está **+9,2** pontos acima de janeiro de 2017 e **+1,7** pontos acima do ICIC-PR histórico.

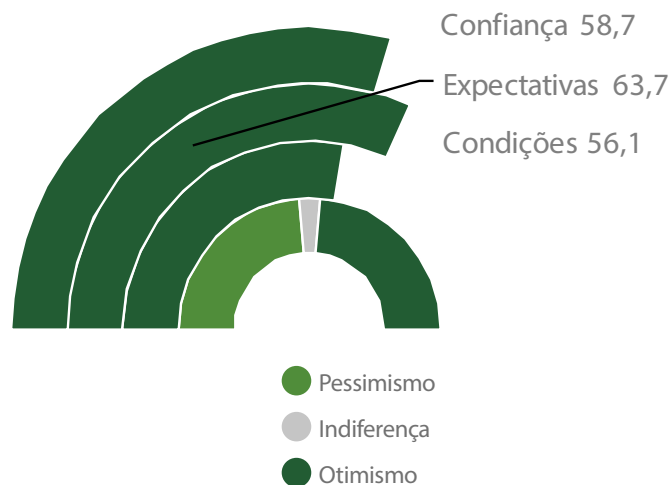


A redução verificada neste janeiro é típica, pois, tradicionalmente, este mês apresenta redução em relação a dezembro.

A queda verificada no ICIC-PR foi decorrente principalmente da redução de **-5,5** pontos no Índice de Condições, que atingiu a **56,1** pontos neste janeiro.

O Índice de Expectativas caiu **-3,4** pontos, chegando a **63,7** pontos.

Estes dois índices, o de Condições e o de Expectativas, compõem o ICIC-PR que atingiu a **58,7** pontos.



Indicador de Confiança

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	nov/17	dez/17	jan/18	nov/17	dez/17	jan/18	nov/17	dez/17	jan/18
Condições	55,7	61,6	56,1	5,5	5,9	-5,5	12,7	23,5	17,6
Expectativas	59,3	67,1	63,7	-0,6	7,8	-3,4	1,9	20,5	8,8
Confiança	58,1	65,2	58,7	1,5	7,1	-6,5	5,5	21,5	9,2

O Índice de Confiança da Indústria da Construção - Paraná é composto pelo índice de Condições (peso 1), que atingiu 56,1 pontos em janeiro (61,6 em dezembro), e pelo Índice de Expectativas (peso 2), que atingiu 63,7 pontos em janeiro (67,1 em dezembro).

O índice de Condições (56,1) é composto pelo índice de Condições da Economia (57,8) e pelo índice de

Condições da Empresa (54,7); o primeiro apresentou, em janeiro, queda de -5,5 pontos e o segundo de -3,4 pontos, evidenciando piora nas condições da economia e a nas da empresa. As Condições da Economia e da Empresa entraram na área de otimismo em setembro de 2017.

Quando comparado este janeiro com janeiro de 2017,

O Índice de Confiança da Indústria da Construção caiu **-6,5 pontos** em relação a dezembro, situando-se na área de otimismo por sete meses consecutivos. O maior impacto negativo adveio da piora das Condições (redução de **-5,5 pontos**).

“O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de **50 pontos** indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

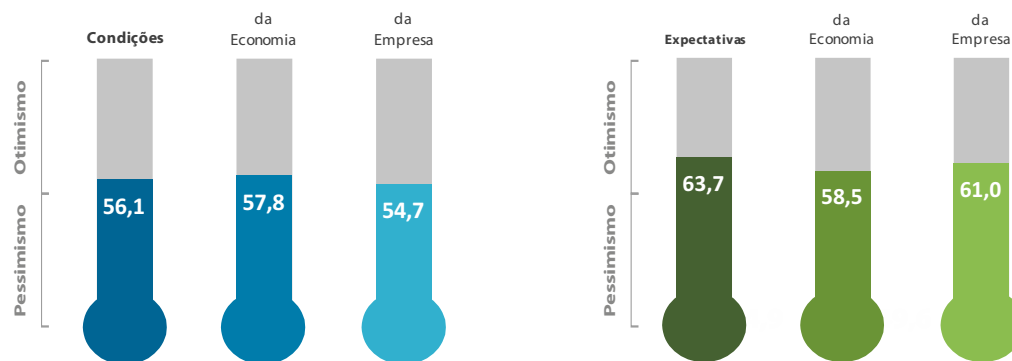
verificam-se aumentos de +21,5 e de +14,6 pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições apresentou queda de -5,5 pontos em janeiro quando comparado com dezembro,

O Indicador de Condições subiu **+5,9 pontos** em dezembro.

ficando +17,6 pontos acima de janeiro de 2017. O Indicador de Condições está na área de otimismo por cinco meses consecutivos.

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

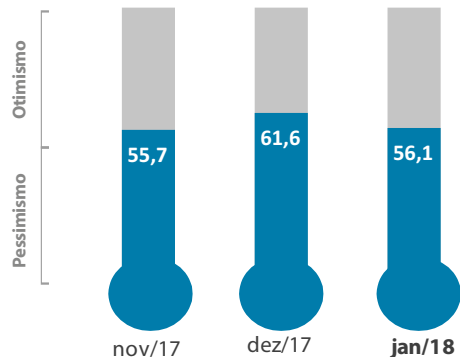


Indicador de Condições Atuais

	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	nov/17	dez/17	jan/18	nov/17	dez/17	jan/18	nov/17	dez/17	jan/18
Condições									
da Economia	53,6	64,8	57,8	-2,0	11,2	-7,0	10,0	34,1	21,5
da Empresa	57,2	60,0	54,7	9,6	2,8	-5,3	14,5	18,3	14,6
Condições	55,7	61,6	56,1	5,5	5,9	-5,5	12,7	23,5	17,6

O Índice de Condições da Empresa está na área de otimismo há cinco meses.

Indicador de Condições

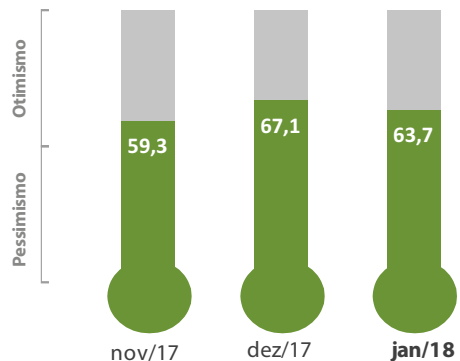


Nos últimos três meses, o Índice de Condições apresentou oscilações, evidenciando que, embora haja melhoras significativas na situação econômica e na situação das empresas, ainda não há expansão contínua.

Indicador de Expectativas

	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	nov/17	dez/17	jan/18	nov/17	dez/17	jan/18	nov/17	dez/17	jan/18
Expectativas da Economia	55,5	65,2	58,5	-2,0	9,7	-6,7	-2,1	24,3	8,9
Expectativas da Empresa	60,8	68,1	61,0	0,1	7,3	-7,1	3,5	18,6	3,0
Expectativas	59,3	67,1	63,7	-0,6	7,8	-3,4	1,9	20,5	8,8

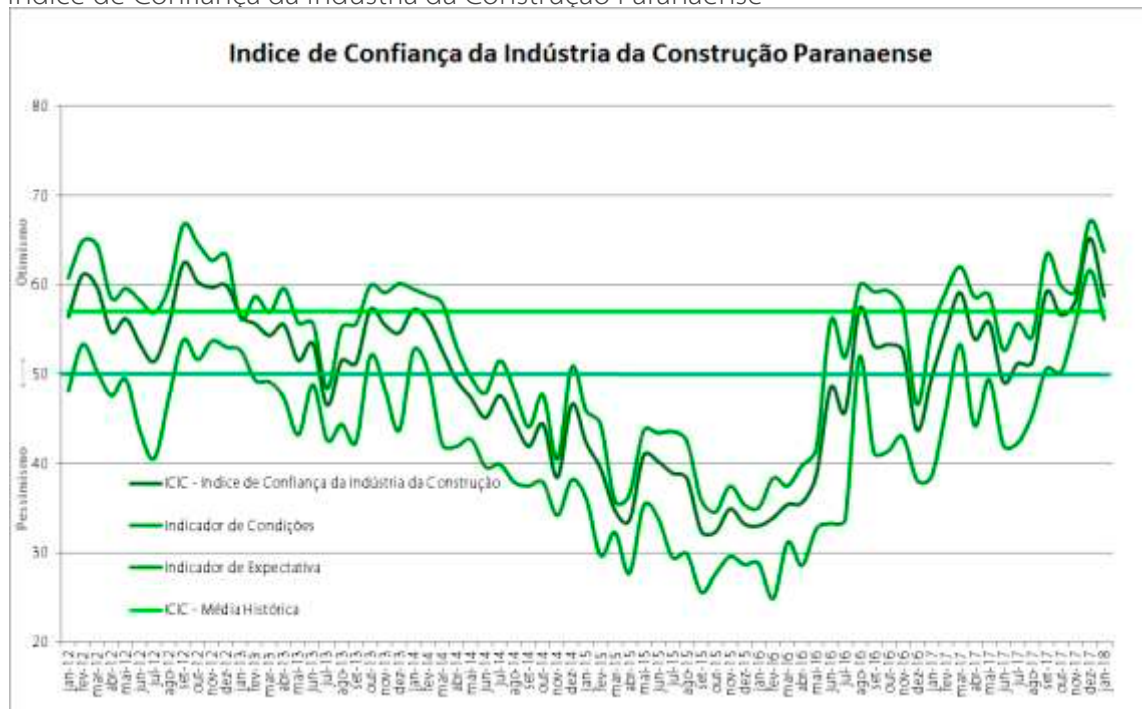
As expectativas apresentaram redução em janeiro, acumulando treze meses consecutivos na área de otimismo.



O Índice de Expectativas (63,7) é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (58,5) - cinco meses consecutivos na área de otimismo) e pelo índice de Expectativas da Empresa (61,0); o primeiro caiu -6,7 pontos e o segundo -7,1 ponto em relação a novembro. Quando comparados com janeiro de 2017, verifica-se acréscimo de +8,9 e de +3,0 pontos, respectivamente, evidenciando melhora nas expectativas da economia e nas da empresa em relação ao ano de 2017.

Nos últimos três meses, o Índice de Expectativas vem apresentando oscilações, situando-se, porém, na área de otimismo pelo décimo segundo mês consecutivo.

Índice de Confiança da Indústria da Construção Paranaense



Em dezembro, os indicadores conjunturais sobre o nível de produção apresentaram resultados negativos em relação a novembro, com queda no **'Nível de atividade comparada ao mês anterior'** que passou de 50,2 para **45,4** pontos; o **'Nível de atividade em relação ao usual'** que passou de 42,3 para **35,0** pontos e o **'Número de empregados'** passou de 47,5 para **41,5**, todos eles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados negativos, o **'Nível de atividade para os próximos seis meses'** passou de 56,8 para **55,3**; as **'Compras de insumos e matérias-primas'**, passaram de 57,5 para **53,5** pontos; o índice de **'Novos empreendimentos e serviços'** passou de 57,4 para **53,7** e a **'Perspectivas para os próximos seis meses quanto ao número de empregados'**, passou de 54,8 para **54,7** pontos, todas as comparações entre novembro e dezembro.

Os indicadores trimestrais mostram evolução positiva na **'Margem de lucro operacional'** que se manteve em **43,8**; a **'Situação financeira'** passou de 50,8 para **52,3** pontos. O **'Acesso ao crédito'** caiu de 34,5 para **37,6** pontos.

Indicadores conjunturais de dezembro

Os indicadores conjunturais de difusão da situação atual e os de atividade futura mostraram resultados negativos.

Indicadores de Difusão da Construção	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Nível de atividade comparada ao mês anterior	40,1	45,8	43,3	42,0	43,7	43,8	47,2	38,9	40,3	45,7	47,3	50,2	45,4
Nível de atividade em relação ao usual	33,6	38,8	34,6	30,7	31,7	37,1	33,5	32,8	29,6	30,6	30,8	42,3	35,0
Número de empregados	36,0	35,5	38,0	42,0	43,4	48,7	45,5	41,8	38,2	45,0	46,5	47,5	41,5
Margem de lucro operacional	31,3			38,0			41,1			43,8			43,8
Situação financeira	42,4			47,1			44,6			50,8			52,3
Acesso ao crédito	22,4			37,7			36,9			34,5			37,6
Nível de atividade p/os próximos seis meses	53,1	49,5	57,2	53,0	57,2	50,1	44,3	49,9	62,5	53,8	56,2	56,8	55,3
Compras de insumos e matérias-primas	49,0	44,1	53,1	52,1	54,9	48,3	40,9	48,5	62,4	52,1	55,0	57,5	53,5
Novos empreendimentos e serviços	51,6	54,5	53,8	52,7	56,3	49,2	51,6	48,7	64,4	53,3	56,2	57,4	53,7
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	44,5	51,5	52,2	50,7	53,5	46,7	44,5	48,0	62,8	50,9	54,2	54,8	54,7